

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Disciplinas: Tópicos Especiais em Políticas Planetárias e Antropoceno 1 (344206) | Tópicos Especiais em Políticas Planetárias e Antropoceno 2 (344214)

Semestre: 2026/2

Horário: Sextas-feiras, 14h – 18h

Professores:

Prof. Dr. Thiago Gehre Galvão (thiago.gehre@gmail.com)

Prof.^a Dr.^a Veronica Korber Gonçalves (veronica.goncalves@unb.br)

Estagiária-docente: Rayanne Soares de Oliveira (rayanne.oliveira@aluno.unb.br)

Ementa

Antropoceno. Limites planetários. Políticas planetárias. Justiça planetária. Governança do Sistema Terra. Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mudanças climáticas e transição justa

Apresentação da disciplina

A disciplina analisa as transformações políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, culturais e ecológicas que caracterizam o Antropoceno, bem como suas implicações para o desenvolvimento global. Parte da compreensão de que o contexto de polícrises climática, ambiental e civilizatória reconfiguram os fundamentos das Relações Internacionais, exigindo novas abordagens para compreender as interações entre sociedade, natureza, tecnologia e poder em escala planetária. O curso estabelece um diálogo entre os estudos do desenvolvimento, a Política Ambiental Global, a Governança do Sistema Terra (Earth System Governance), a Ecologia Política, os estudos críticos, decoloniais e pluriversais em Relações Internacionais, buscando compreender como diferentes cosmologias, perspectivas, instituições, atores (atrizes) e escalas de governança respondem às transformações ambientais globais. São examinadas a arquitetura contemporânea do desenvolvimento sustentável global - das grandes conferências internacionais, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acordos multilaterais sobre clima e biodiversidade, atuação das grandes potências e países do Sul Global, das organizações internacionais, dos atores não estatais e das novas formas de governança multinível. A disciplina problematiza o conceito de Antropoceno e suas variações semânticas, discutindo os motores históricos da crise ecológica, os limites planetários, as desigualdades ambientais e climáticas e seus impactos diferenciados sobre populações vulnerabilizadas, juventudes, povos indígenas, comunidades tradicionais, mulheres, populações racializadas e demais sujeitos historicamente

marginalizados. Busca, ainda, compreender os atravessamentos interseccionais e intersubjetivos que estruturam as políticas planetárias e as disputas contemporâneas em torno do futuro do planeta. Partindo da premissa de que "vivemos em um único planeta, mas em muitos mundos", a disciplina amplia o campo analítico das Relações Internacionais para incluir atores humanos, não humanos e mais-que-humanos, bem como novas arenas, instituições e formas de poder que emergem diante das mudanças do Sistema Terra. Busca identificar os processos, instituições e sujeitos frequentemente invisibilizados pelas abordagens tradicionais da política internacional e do desenvolvimento

Conteúdo programático

1. Antropoceno, limites planetários e políticas planetárias
2. Governança da sustentabilidade e do desenvolvimento
3. Justiça planetária, justiça climática e desigualdades
4. Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
5. Mudanças climáticas e transição justa

Questões de referência

1. Como as transformações tecnológicas do século XXI reconfiguram a agenda do desenvolvimento global?
2. De que forma os limites planetários condicionam o futuro das sociedades humanas?
3. Quais são os fundamentos políticos, econômicos e institucionais da governança planetária?
4. Como as Relações Internacionais são transformadas pelo Antropoceno?
5. Quais atores, instituições e epistemologias permanecem invisibilizados nas análises tradicionais da política global?
6. Como construir alternativas aos modelos convencionais de desenvolvimento diante da emergência climática e ecológica?

Objetivos de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que a/o estudante seja capaz de discutir os principais conceitos de política planetária/Antropoceno através das lentes das Relações Internacionais, identificando convergências, tensões e complementaridades entre as duas agendas. Espera-se também que a/o estudante esteja apto a relacionar essas discussões a casos concretos de governança global, e que o curso fomente a reflexão sobre pesquisa, ensino-aprendizagem e atuação profissional nessas duas áreas.

Metodologia

A abordagem pedagógica combina exposição dialogada pelos dois professores com estratégias centradas nos/as estudantes, seguindo os princípios de aprendizagem ativa já adotados em disciplinas anteriores dos dois professores. O objetivo é que cada estudante seja sujeito de seu próprio processo de aprendizagem, e que o encontro

semanal de quatro horas sirva tanto para a discussão de textos quanto para o debate horizontal entre as duas agendas do curso.

Como dimensão extensionista — em conformidade com as normativas institucionais de curricularização da extensão na pós-graduação —, desenvolveremos uma atividade em parceria com uma escola pública do Distrito Federal, articulando ensino, pesquisa e extensão em torno da produção de materiais de divulgação científica e comunicação pública sobre desenvolvimento sustentável, justiça climática e políticas planetárias, destinados à sociedade, fortalecendo o diálogo entre universidade, instituições públicas e comunidades. Ao longo do semestre, a turma constrói progressivamente um registro de conhecimento sobre Antropoceno e imaginação de futuros, concebido para ser dialogado com os/as estudantes da escola parceira. A atividade prevê 2 encontros: a visita de estudantes da escola à Semana Universitária, e a ida da turma à escola ao final do semestre.

Dinâmica da aula

- Breve introdução: o/a professor(a) responsável pela semana contextualiza o tema e os objetivos da sessão.
- Apresentação de texto: um/a estudante conduz a discussão da leitura obrigatória da semana, com apoio de material próprio (contextualização e perguntas norteadoras).
- Debate estruturado: outro/a estudante atua como debatedor/a, preparando de 2 a 3 perguntas provocativas a partir da apresentação do/a colega, para abrir e conduzir o debate em plenária.
- Comentários e reações da turma: debate em sala, com escuta ativa às ideias apresentadas.
- Encerramento: síntese dos principais pontos discutidos, a partir da construção progressiva do registro de aprendizagem para divulgação científica.
- Os textos serão compartilhados por meio de uma pasta compartilhada.

Critérios de avaliação

- 20% - Apresentação de texto: condução da discussão sobre uma leitura obrigatória ao longo do semestre.
- 20% - Papel de debatedor/a: em uma sessão distinta daquela em que apresentou um texto, elaborar e entregar por escrito de 2 a 3 questões orientadoras/fomentadoras de debate.
- 20% - Participação nas atividades.
- 40% - Trabalho final, que pode ser:
 - Paper acadêmico convencional (que dialogue com os textos do curso e indique possíveis journals);
 - Policy brief ou nota analítica que coloque a agenda dos ODS e a política climática/planetária em diálogo direto, aplicando os conceitos do curso a um caso concreto (uma negociação internacional, uma política pública, um conflito socioambiental, uma experiência de transição justa);

- Diário reflexivo (2 a 3 parágrafos por aula) registrando conexões entre os temas discutidos; como ponto de partida para um ensaio.

Bibliografia Básica

BIERMANN, F., Hickmann, T., & Sénit, C.-A. (Eds.). (2022). *The Political Impact of the Sustainable Development Goals: Transforming Governance Through Global Goals?* Cambridge: Cambridge University Press.

GALVÃO, T.G., de Menezes, H.Z. (eds) (2024). *The Quest for Sustainable Development Goals: living experiences in territorializing the 2030 Agenda in Brazil*. Sustainable Development Goals Series. Springer, Cham, 2024.
<https://doi.org/10.1007/978-3-031-59279-9>

GALVÃO, Thiago Gehre. *International Politics*. São Paulo: Editora Contexto, 2022. Available in:
<https://www.editoracontexto.com.br/produto/politica-internacional-contemporanea/5011265>.

CRONOGRAMA

Aula 1 - 14 de agosto

Apresentação da disciplina

Apresentação dos professores, do programa e dos/as estudantes. Diálogo sobre expectativas e negociação de eventuais ajustes no programa

Módulo I - Antropoceno e políticas planetárias

Aula 2 - 21 de agosto (T) – Situando o debate teórico, metodológico e epistemológico: sobre as lentes do Earth System Governance

Leitura obrigatória:

1. ESG Science Plan. Available at: <https://www.earthsystemgovernance.org/wp-content/uploads/2018/11/Earth-System-Governance-Science-Plan-2018.pdf>
2. Lawrence M, Homer-Dixon T, Janzwood S, Rockström J, Renn O, Donges JF. Global polycrisis: the causal mechanisms of crisis entanglement. *Global Sustainability*. 2024;7:e6. doi:10.1017/sus.2024.1
3. Simangan, Dahlia. "Where Is the Anthropocene? IR in a New Geological Epoch." *International Affairs* 96, no. 1 (2020): 211–224. <https://doi.org/10.1093/ia/iiz248>.

Leitura complementar

4. Mazzega, Pierre, Devi Rugmini, and Ana Flávia Barros-Platiau. "Where Is the 'Global South' Located in Scientific Research?" *Earth System Governance* 25 (2025): 100269. <https://doi.org/10.1016/j.esg.2025.100269>.
5. Essential Concepts for Implementing the Sustainable Development Goals: an A-Z Guide

Aula 3 - 28 de agosto (V) - Antropoceno, Políticas Planetárias e Relações Internacionais: conceitos e concepções

Leitura obrigatória:

6. NICHOLSON, S.; JINNAH, S. Living on a New Earth. In: NICHOLSON, S.; JINNAH, S. (ed). *New Earth Politics: Essays from the Anthropocene*. MIT Press, 2016, p. 1-19.

Leitura sugerida:

7. BURKE, A.; FISHEL, S. *The Ecology Politic: Power, Law, and Earth in the Anthropocene*. Cambridge, MA: MIT Press, 2025.

Módulo II – Muitos Mundos, narrativas e críticas sobre o Antropoceno

Aula 4 - 04 de setembro - V - Antropoceno, Capitaloceno e as narrativas em disputa da crise ecológica

Leitura obrigatória:

8. HARAWAY, D. Anthropocene, Capitalocene, Plantationocene, Chthulucene: Making Kin. *Environmental Humanities*, vol. 6, p. 159-165, 2015.

Leitura sugerida:

9. LATOUR, B. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia*, USP.
10. HARAWAY, D.; TSING, A. L. Reflections on the Plantationocene: A Conversation with Donna Haraway and Anna Tsing, moderada por Gregg Mitman. *Edge Effects*, Center for Culture, History, and Environment, University of Wisconsin-Madison, jun. 2019.
11. FERDINAND, M. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

Aula 5 — 11 de setembro — T- Narrativas sobre o Antropoceno

Leitura obrigatória:

12. Lovbrand, E et al. The Anthropocene and the geo-political imagination: Re-writing Earth as political space. *Earth System Governance* 4 (2020).
13. Rothe, Delf. Governing the End Times? Planet Politics and the Secular Eschatology of the Anthropocene. *Millennium: Journal of International Studies*. 2020, Vol. 48(2) 143–164.

Leitura sugerida

14. Dahlia Simangan, Can the liberal international order survive the Anthropocene? Three propositions for converging peace and survival. *The Anthropocene Review*. Vol. 9(1) 37-51.
15. GUPTA, Joyeeta et al. Earth system justice needed to identify and live within Earth system boundaries. *Nature Sustainability*, 2 mar. 2023.

Aula 6 — 18 de setembro — V - Antropoceno, mundos múltiplos e fricção: contribuições de Anna Tsing

Leitura obrigatória:

16. TSING, A. L. *Friction: An Ethnography of Global Connection*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2005. Introdução.

Leitura sugerida:

17. TSING, A. L. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton e Oxford: Princeton University Press, 2015. Parte I.
18. INOUE, C. Y. A. Worlding the Study of Global Environmental Politics in the Anthropocene: Indigenous Voices from the Amazon. *Global Environmental Politics*, v. 18, n. 4, p. 25-42, 2018.

Aula 7 — 25 de setembro — SEMANA UNIVERSITÁRIA

ATIVIDADE: Organização de evento.

Módulo III — Governança Global do Desenvolvimento - arquitetura, processos, justiça e desigualdade

Aula 8 — 02 de outubro — T – Desenvolvimento Global e participação internacional

Leituras obrigatórias:

19. HICKMANN, Thomas et al. Scoping article: research frontiers on the governance of the Sustainable Development Goals. *Global Sustainability*, v. 7, p. e7, 2024.
20. GALVÃO, T. G., Lima, M. G. B., & Ramiro, R.. (2023). Bottom-up regionality and the Sustainable Development Goals: civil society organizations shaping 2030 Agenda implementation in Latin America. *Revista Brasileira De Política Internacional*, 66(2), e021. <https://doi.org/10.1590/0034-7329202300221>

Leitura sugerida:

21. The_Political_Impact_of_the_Sustainable_Development_Goals-Cap 5_Inclusiveness. In BIERMANN, F., Hickmann, T., & Sénit, C.-A. (Eds.). (2022). *The Political Impact of the Sustainable Development Goals: Transforming Governance Through Global Goals?* Cambridge: Cambridge University Press. 1007/978-3-031-59279-9

Aula 9 — 09 de outubro — T - Glocalização da Agenda de Desenvolvimento Global

Leitura obrigatória:

22. Martinelli, Y.R.M., Galvão, T.G. (2025). The Yanomami Crisis, Ethno-Ecocide Practices and the 2030 Agenda: Challenges to Territorialize the SDGs in the Amazon. In: Leal Filho, W., Viera Trevisan, L., Costa, G.B., Lima, I.B.d. (eds) *Amazon 2030 - Sustainability Issues in the World's Largest Rainforest Region*. World Sustainability Series. Springer, Cham
23. GALVÃO, Thiago Gehre; INOUE, Cristina Yumie Aoki; MARTINELLI, Yara R. M.; RAMIRO, Rodrigo. Governance of the 2030 Agenda: glocality and the territorialization of the SDGs in the Brazilian Amazon. In: *The Elgar Companion to Global Governance and the Sustainable Development Goals*. Cheltenham, UK; Northampton, MA: Edward Elgar Publishing, 2026. p. 251-265. DOI: <https://doi.org/10.4337/9781035320851.00031>.

leitura Sugerida

24. Siqueira, C. E., & Veiga, E.. (2025). Climate Governance and the Amazonian State Executive: the case of mining company Norsk Hydro in Pará. *Ambiente & Sociedade*, 28.

Aula 10 — 16 de outubro — V - Desenvolvimento, meio ambiente, negociações internacionais 1

Leitura obrigatória:

25. Le Prestre, Phillipe. *Ecopolítica Internacional*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005
26. CIPLET, D.; ROBERTS, J. T.; KHAN, M. R. *Power in a Warming World: The New Global Politics of Climate Change and the Remaking of Environmental Inequality*. Cambridge, MA: MIT Press, 2015. Cap. 1.

Leitura sugerida:

27. VIOLA, E.; FRANCHINI, M.; RIBEIRO, T. L. *Sistema Internacional de Hegemonia Conservadora: Governança Global e Democracia na Era da Crise Climática*. São Paulo: Annablume; Brasília: Universidade de Brasília/Instituto de Relações Internacionais, 2013.

Aula 11 — 23 de outubro — V - Desenvolvimento, clima e negociações internacionais 2

Leitura obrigatória:

28. KHAN, N. *In Quest of a Shared Planet: Negotiating Climate from the Global South*. New York: Fordham University Press, 2023.

Aula 12 — 30 de outubro — V - Transição energética justa: clima, trabalho e desenvolvimento

Leitura obrigatória:

29. SVAMPA, M.; VIALE, E. *Transição ecossocial justa: uma perspectiva do Sul Global*. Trad. Reginaldo Pujol Filho e Daniela Fernandes Alarcon. Porto Alegre: Editora Elefante, 2025.

Leitura sugerida:

30. OKEREKE, C.; MBEVA, K.; MAKOMERE, R. Introduction to the Special Issue: The North-South Politics of Global Just Transitions. *Global Environmental Politics*, v. 25, n. 4, p. 1-22, 2025.
31. HEALY, N.; BARRY, J. Politicizing energy justice and energy system transitions: Fossil fuel divestment and a 'just transition'. *Energy Policy*, v. 108, p. 451-459, 2017.
32. STEVIS, D.; FELLI, R. Global labour unions and just transition to a green economy. *International Environmental Agreements*, v. 15, p. 29-43, 2015.
33. NEWELL, P.; MULVANEY, D. The political economy of the 'just transition'. *The Geographical Journal*, v. 179, n. 2, p. 132-140, 2013.

Módulo IV — Transformações, imaginação e futuros

Aula 13 — 06 de novembro — T - O futuro da Agenda de Desenvolvimento Sustentável no Antropoceno

Leitura obrigatória:

34. Lovbrand, E et al. The Anthropocene and the geo-political imagination: Re-writing Earth as political space. *Earth System Governance* 4 (2020).
35. FUSO NERINI, Francesco et al. Extending the Sustainable Development Goals to 2050 — a road map. *Nature*, v. 630, n. 8017, p. 555–558, 20 jun. 2024

Aula 14 — 13 de novembro - T - Dimensão étnico-racial

Leitura obrigatória:

36. GALVÃO, Thiago Gehre , Tatiana Dias Silva, Rodrigo Ramiro, Ana Luísa Jorge Martins, Yara Resende M. Martinelli, Richarllys Martins, Juarez Tadeu de Paula Xavier, Rômulo Paes de Sousa. Ethnic-racial approach to the SDG: promoting a Global South perspective to the 2030 Agenda and sustainable development, *Earth System Governance*, Volume 25, 2025. <https://doi.org/10.1016/j.esg.2025.100272>.

20 de novembro — FERIADO NACIONAL (Dia da Consciência Negra) — não há aula

Aula 15 — 27 de novembro — V - Fim do mundo, fim de um mundo, fim do futuro...

Leitura obrigatória:

37. DANOWSKI, D.; VIVEIROS DE CASTRO, E. Há Mundo Por Vir? Ensaio sobre os Medos e os Fins. *Desterro* [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2014, p. 107-142.

Módulo V — Um palco para as pesquisas em curso

Aula 16 — 04 de dezembro

Apresentação e debate dos trabalhos finais I

Aula 17 — 11 de dezembro

Apresentação e debate dos trabalhos finais II. Encerramento da disciplina.